

EDUCAÇÃO FÍSICA



Sônia Maia,
Coordenadora do curso
de Educação Física

Esportes para crianças com TDA



Identificar formas lúdicas, a partir das práticas esportivas, que favoreçam o desenvolvimento das crianças com transtorno do déficit de atenção (TDA) é o foco do trabalho dos alunos Bruno Gomes de Souto, Carla Dayane Bezerra, Cinnara Yasmin Barbosa, Pollyana Michelly da Costa e Yezudian Albuquerque Silva, orientado pela professora Dianne Sena. No estudo, o grupo buscou identificar formas de se trabalhar o desenvolvimento psicológico e social nas crianças com transtornos e/ou síndromes, elaborando atividades de inclusão de forma lúdica e oportunizar a possibilidade de aprendizagem e interação. O esporte, como conteúdo da Educação Física, apresenta-se como meios de promover



Grupo de Bruno, Carla, Cinnara, Pollyana e Yezudian sugere esporte para déficit de atenção

a socialização e inclusão, assim como também o desenvolvimento motor e psicológico de crianças com TDA. A pesquisa foi realizada em uma academia de exercício físico, da cidade do Natal/

RN. Os critérios de inclusão eram: crianças com TDA e na faixa etária de cinco a dez anos de idade. O procedimento da pesquisa incluiu a aplicação de um questionário, por meio do qual o grupo buscou identificar dificuldades, desenvolver estratégias para iniciação esportiva da criança e que modalidades ela gostaria de praticar.

Ao fim da pesquisa, o grupo concluiu que, aliado a outras práticas, a educação física e os esportes também são meios de auxiliar na saúde das crianças, pois, apesar do TDA afetar a atenção e concentração das crianças, a intervenção esportiva conseguiu melhorar as aptidões físicas, os aspectos de cognição, comportamento social e psicológico das crianças.

Resfriamento pré-corrida de rua

A corrida, hoje, é um das modalidades que mais crescem no mundo. E no Brasil tem ganhado cada vez mais adeptos. Essa realidade leva pesquisadores a discutirem as principais variáveis fisiológicas que podem interferir ou determinar o desempenho desses atletas. Tais variáveis são mecanismos de adaptação que o organismo necessita para retornar a sua homeostase, e a cada novo treino responder de uma melhor forma ao esforço. Convém ressaltar que indivíduos que se exercitam em ambientes muito quentes, como é o caso das ruas, enfrentam inúmeros desafios fisiológicos. O trabalho da aluna Mariana Fernandes da Rocha, orientado pelo professor Jason Azevedo de Medeiros, tem como objetivo avaliar o efeito do resfriamento pré-corrida de rua, sobre variáveis fisiológicas de corredores amadores. O estudo experimen-



Mariana avaliou efeito do resfriamento sobre condições fisiológicas de corredores de rua

tal envolve 50 corredores de rua da cidade do Natal/RN, de ambos os sexos, e idades entre 20 e 45 anos, com prática regular de corrida por, no mínimo, seis meses. Por meio do estudo, espera-se que o resfriamento corporal pré-corrida apresente efeito positivo sobre as variáveis fisiológicas avaliadas, otimizando o desempenho dos atletas participantes.

Estado mental e capacidade funcional de idosos

O declínio orgânico associado ao processo de envelhecimento afeta inúmeros sistemas fisiológicos, incluindo o sistema nervoso. Tal declínio provoca alterações na função mental, comprometendo domínios importantes como a atenção complexa, aprendizagem, memória, linguagem e função executiva. No entanto, apesar do declínio cognitivo comprometer a autonomia dos idosos (capacidade individual para tomar decisão), não está bem estabelecido pela literatura, se tal declínio afeta a independência funcional desses sujeitos (capacidade motora para realizar as atividades diárias). O trabalho da aluna Suanny Taline de Marcelo Barreto, orientado pelo professor Filipe Fernandes Oliveira Dantas, avalia a associação entre o estado mental com a capacidade funcional de idosos. O estudo foi realizado com idosos fisicamente inativos, recrutados em centros comunitários do município de Natal-RN. A avaliação da função mental dos idosos foi realizada através da aplicação do miniteste do estado mental (Mini Mental State Examination)



A aluna Suanny observou estado mental X capacidade funcional do idoso

e a capacidade funcional desses indivíduos foi avaliada através dos seguintes testes: sentar e levantar, flexão de braço, marcha estacionária (aptdião cardiorrespiratória), sentar e alcançar os pés, time up and go (agilidade e equilíbrio dinâmico) e alcançar as costas. Foram avaliados 12 idosos (9 mulheres e 3 homens). A conclusão parcial do estudo indica que a capacidade mental dos idosos não tem relação com o desempenho funcional desses indivíduos.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Educação Física Escolar: Fatores Motivacionais em Escolares do Ensino Fundamental.

Autor: Matheus Fernandes de Oliveira Nunes. Orientadora: Dianne Cristina Souza de Sena.

1º - Proposta de Classificação da Coordenação Motora Para Diferentes Estágios de Maturação Sexual Por Meio do Teste KTK.

Autor: Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Influência do Estágio Puberal na Potência e Coordenação Motora de Escolares do Sexo Masculino.

Autor: Sanderson Christian Alves Machado. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Nível de Flexibilidade em Mulheres Iniciantes na Prática do Pilates

Autores: Jean Gomes Sanção e Wodsonn Rhansmyller da Rocha Marinho. Orientadora: Elys Costa de Sousa.

3º - A Influência da Atividade Física na Transigência à Força G dos Aviadores de Caça da Força Aérea Brasileira.

Autor: Fernando Sousa Honorato. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Contribuições da Prática de Dança na Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares do Ensino Fundamental em Anos Iniciais.

Autora: Emily Mayara Costa da Silva. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Educação Sexual no Contexto Escolar e Uma Abordagem Didática.

Autoras: Kamilla do Nascimento Gomes, Ana Carolina Benigno de Lima Sousa, Maria Alane Macedo de Lima, Maria Alane Macedo de Lima e Ana Beatriz Ferreira da Silva. Orientadoras: Dianne Cristina Souza de Sena e Kaline Dantas Magalhães.

1º - O Instagram Como Fenômeno Sociocultural do Lazer. Autora: Jéssica Suely Alves Soares. Orientadora: Dianne Cristina Souza de Sena.

2º - A Relação da Idade Relativa no Desempenho Motor e Motivação na Aula de Educação Física Escolar.

Autor: José Rogério da Silva. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Influência da Liberação Miofascial Para Cinemática do Overhead Squat.

Autores: João Victor Medeiros Azevedo Ferreira e Delana. Orientadores: Lenny Santos de Oliveira e Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Handebol Como Conteúdo da Educação Física Escolar: Importância e Benefícios Para o Desenvolvimento Motor em Meninas do Ensino Fundamental.

Autora: Alane Jussara Leandro de Freitas. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Influência da Idade Cronológica e do Estágio Pubertário no Índice de Conicidade de Crianças e Adolescentes.

Autor: Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.